

# Ordem congratula-se com introdução do enfermeiro de família nos Açores

Para a Ordem dos Enfermeiros nos Açores, “escreveu-se mais uma página na história do Sistema Regional de Saúde”

LUSA

Açoriano Oriental

A Ordem dos Enfermeiros nos Açores congratulou-se ontem com a aprovação, por unanimidade, da introdução da figura do enfermeiro de família no Serviço Regional de Saúde, dizendo que se reveste de “grande importância para a região”.

“Escreveu-se mais uma página na história do Sistema Regional de Saúde (SRS)”, sublinhou o presidente do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, citado num comunicado.

A Assembleia Legislativa dos Açores aprovou na terça-feira, por unanimidade, uma proposta do CDS-PP para a introdução da figura do enfermeiro de família no SRS.

Para o presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, a introdução desta figura permi-

te “uma maior proximidade dos cuidados de enfermagem à população e, ao mesmo tempo, regulamentar-se a função do enfermeiro de família”.

“Estou convicto de que melhoraremos os serviços prestados e reforçaremos o contributo dos enfermeiros na promoção da saúde e prevenção da doença”, refere ainda Pedro Soares, explicando que a população vai poder beneficiar de “um profissional de saúde em posição privilegiada, pelas suas competências, conhecimentos e capacidades, na mobilização de recursos disponíveis para prestar melhores cuidados de saúde, respondendo de forma atempada, personalizada e integrada às suas necessidades”.

O enfermeiro de família “será assim o gestor da saúde dos utentes ao nível dos cuidados de saúde primários”, vinca ain-



Pedro Soares fala em “maior proximidade dos cuidados” à população

da, destacando que o projeto permite “potencializar os recursos existentes, onde o foco são as famílias”.

A figura do enfermeiro de família “será parte de um modelo integrado de cuidados de proximidade, com um papel

preponderante na resolução dos problemas dos utentes em diferentes contextos, o que resultará em ganhos para a saúde da população açoriana, para além de um claro combate ao desperdício e à redundância de intervenções, contribuindo

para a sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde”, salientou Pedro Soares.

A Ordem dos Enfermeiros destacou ainda o facto de ter sido chamada a participar, “desde o primeiro momento, na conceção e desenvolvimento deste projeto”, o que “permitiu que tenham sido considerados os seus fundamentais contributos” para “uma adequada implementação” da figura do enfermeiro de família.

Após a votação do diploma, que decorreu na terça-feira no plenário da Assembleia Regional, na cidade da Horta, o secretário da Saúde do Governo dos Açores, Clélio Meneses, elogiou a proposta que disse ir ao encontro da “concretização da estratégia” do executivo para a área da saúde, que assenta na “prevenção, nos cuidados primários e na proximidade”.

Na altura, o vice-presidente do Governo dos Açores e líder do CDS-PP/Açores, Artur Lima, salientou que a introdução do enfermeiro de família nos Açores tem origem numa proposta de 2009 dos centristas. ✦

DIREITOS RESERVADOS